

041

A CRESCENTE INTERNACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO: DA PROMESSA AO FATO. *Fábio Pesavento, Gentil Corazza* (NEPHE - Núcleo de Estudos e Pesquisas em História Econômica – Departamento de Ciências Econômicas – UFRGS).

Avultar a competitividade, bem como proporcionar uma maior contribuição para o desenvolvimento econômico do país: esta foi a promessa do Governo FHC quando da “liberalização” para o ingresso de bancos estrangeiros no Brasil. O presente trabalho tem como ponto de partida esclarecer, ou pelo menos tentar, a crescente internacionalização do Sistema Financeiro Brasileiro. Assim, vamos apontar os motivos pelos quais as instituições financeiras estrangeiras optaram por investir no Brasil, principalmente pós Plano Real, em 1994. Mas, fundamentalmente, este trabalho objetiva discutir a validade da presença destas instituições no país e se estas representam uma melhoria no bem-estar da sociedade, isto é, qual a colaboração destas corporações internacionais no desenvolvimento econômico e social brasileiro assim como na maior competitividade do setor. Observaremos, portanto se as instituições estrangeiras estão praticando condutas que fazem com que o nível de investimento oscile e, por conseguinte a economia mude sua tendência de crescimento. Qual é o destino da aplicação dos seus recursos? Serão eles aplicados – e reaplicados – em variáveis que promovem o crescimento real da economia, ou são enviados para o exterior sob a forma de *royalsts*? (Fapergs).